

Estruturação Metadados: Álbum 50 fotos do Rio Antigo, Coleção Iconografia Plínio Doyle, FCRB/CMI/AMLB

Maria Madalena Schmid Martins (FCRB) - mschmidig@gmail.com

Mariana Franco Teixeira (FCRB) - franco-mft@hotmail.com

Resumo:

Uma das Coleções de Iconografia do Arquivo Museu de Literatura/CMI da FCRB, o álbum fotográfico C. Armeilla, que integra a Coleção Plínio Doyle Iconografia, foi escolhida para este relato de experiência de estruturação de metadados para coleção fotográfica, devido ao seu valor histórico documental e para que esteja disponível no Repositório RUBI para disseminação e interoperabilidade bem como, para que seja integrada a outros sistemas para preservação digital assegurando o seu conteúdo para futuras gerações. Compõe-se de um total de 50 fotografias do Rio de Janeiro e de Niterói da década de 1920, do fotógrafo C. Armeilla, cujos metadados foram estruturados de acordo com os padrões vigentes para inserção em repositórios institucionais de acervos culturais e de memória.

Palavras-chave: *Rio Antigo Paisagens/Rio Antigo Jardim Botânico/ Rio Antigo Aspectos Urbanos/Rio Antigo Corcovado/Album C. Armeilla/Coleção Plinio Doyle/ Rio Antigo E*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

Introdução

O Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais - RUBI visa promover e manter os acervos memoriais e institucionais da Fundação Casa de Rui Barbosa por meios digitais. Os acervos memoriais fazem parte do Arquivo Histórico, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, Biblioteca Infante Juvenil Maria Mazzetti, Biblioteca Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente e Museu Casa, que fazem parte do Centro de Memória e Informação - CMI. Os acervos institucionais constituem-se em documentos produzidos por pesquisadores da FCRB e de eventos. O RUBI visa incentivar a produção de conhecimento, o livre acesso da informação e a preservação dos acervos memoriais e institucionais da FCRB.

Repositório Digital é uma nova tendência que vem se fortalecendo como ferramenta fundamental para a política de gestão, definição de critérios, direitos autorais, acesso e acessibilidade, competência em informação, websemântica, formatos e padrões, organização, compartilhamento, divulgação e preservação dos conteúdos digitais.

Uma das Coleções de Iconografia do Arquivo Museu de Literatura da FCRB, o álbum fotográfico C. Armeilla, que integra a Coleção Plínio Doyle Iconografia, foi escolhida para este relato de experiência de estruturação de metadados para coleção fotográfica, devido ao seu valor histórico documental e para que esteja disponível no Repositório RUBI para disseminação e interoperabilidade bem como, para que seja integrada a outros sistemas para preservação digital assegurando o seu conteúdo para futuras gerações. Compõe-se de um total de 50 fotografias do Rio de Janeiro e de Niterói da década de 1920, do fotógrafo C. Armeilla, cujos metadados foram estruturados de acordo com os padrões vigentes para inserção em repositórios institucionais de acervos culturais e de memória.

O termo metadados foi cunhado por Jack E. Meyers em 1969 e registrado em 1986 como marca dos EUA, cuja empresa Meyers fundou. Posteriormente, o termo passou a ser utilizado por diversas áreas relacionadas à informação, como a ciência da computação, a estatística e o banco de dados. Os “metadados são dados que descrevem outros dados, aplicados tanto para documentos de qualquer natureza através da catalogação e indexação, como especificamente para recursos

eletrônicos ou digitais”. São informações que descrevem, explicam, localizam e possibilitam a recuperação, a utilização e o gerenciamento de recursos de informação para os objetos digitais. Sua diversidade de funções permite assegurar a qualidade, a localização, o acesso e a preservação da informação. (NHACOUNGUE, 2015)

Na medida em que a ideia de metadados se torna uma parte essencial do mundo digital, eles se mostram conceitualmente mais complexos e mais abrangentes, apoiando um espectro extremamente amplo de atividades. Essas novas dimensões de metadados são vitais para o acesso e para a interpretação dos recursos informacionais digitais; como são importantes também para a estruturação e para os processos de gestão associados a esses recursos, que podem incluir inúmeras funções, tais como: controle dos direitos, intercâmbio, comércio eletrônico, interoperabilidade técnica e semântica, reuso da informação e curadoria digital, para citar alguns”,,,, “ convergem para apoiar a composição de novos ambientes informacionais, como as bibliotecas, os arquivos e os museus digitais. Esta ampliação do domínio de aplicação faz com que os metadados necessários para a gestão e para o uso de objetos digitais sejam mais diversificados e, na maioria dos casos, diferentes dos metadados usados para gestão de coleções de obras impressas e de outros materiais físicos. Em outro plano, o acesso e a usabilidade dos recursos informacionais digitais é impactado fortemente pela sua dependência a contextos tecnológicos específicos, (SAYÃO,2017)

Segundo a **NISO. (2004) *Understanding Metadata*. Bethesda, MD: NISO Press,**

p.1 os metadados podem ser classificados em:

Metadados descritivos: descrevem um recurso com o propósito, por exemplo, de descoberta ou identificação. Isso pode incluir elementos como título, resumo, autor e palavras-chave;

Metadados estruturais: indicam como objetos compostos são colocados juntos, por exemplo, como é que páginas são ordenadas para formar capítulos;

Metadados administrativos: fornecem informações para auxiliar no gerenciamento de um recurso, como por exemplo, quando e como o mesmo foi criado, tipo de arquivo e outras informações técnicas, e sobre quem tem acesso a ele. Existem vários subconjuntos de dados administrativos; dois deles, às vezes, são listados separadamente como tipos de metadados:

– **Metadados para gerenciamento de direitos**, que tratam dos direitos de propriedade intelectual, e

- **Metadados para preservação**, que contêm informações necessárias ao arquivamento e à preservação de um determinado recurso.

A recuperação da informação elaborada através de metadados interligados, de forma que permita o entendimento pela máquina, atinge diretamente na

recuperação de documentos relevantes e significativos, e será utilizada de fato para produzir impactos sociais, culturais e econômicos, gerando riquezas.

Segundo Marcondes, (...)“a proposta *Linked Open Data* – literalmente, interligar dados abertos –, vem se tornando uma realidade ao acenar com a possibilidade de interligar acervos em arquivos, bibliotecas e museus digitais através de tecnologias da Web Semântica como *Resource Description Framework* (RDF) (RDF PRIMER, 2004) e *Uniform Resource Identifiers* (URIs) (RFC 2396, 1998).

A proposta de dados abertos interligados oferece grande potencial ao conectar recursos informacionais através de *links* semânticos” (2012, pag. 171)

O *Dublin Core* padrão de metadados utilizado no repositório RUBI, é simples e flexível, permitindo o acesso permanente e a comunicação entre os sistemas que o utilizam bem como cria outros metadados caso sejam necessários à descrição daquele tipo de documento digital.

Assim, para a inserção das fotos da Coleção Plínio Doyle Iconografia no repositório RUBI utilizamos o Manual de Referência Catalográfica e de Indexação da Fundação Biblioteca Nacional, os metadados que já haviam sido definidos para o RUBI, outros metadados avaliados e sugeridos pela Arquivista Chefe do AMLB da FCRB. Atualmente estamos trabalhando com o conjunto de metadados abaixo, e no futuro, deverão ser implementados os outros metadados para interoperabilidade e compartilhamento da Coleção C. Armeilla com outras instituições:

64 Título - dc.title
171 Localização - dc.description.localização
15 Data - dc.date.issued
168 Estado de conservação dc.publisher.conservaçãoerestauração
172 Material - dc.format.material
34 Dimensões - dc.format.extent
92 Cor - dc.type.color
57 Assunto - dc.subject
101 Coleção de origem - dc.provenance
3 Autor - dc.contributor.author
190 Fotógrafo - dc.contributor.fotografo
203 Doador - dc.contributor.doador
191 Impressor - dc.contributor.impressor
85 Coleção - dc.interview.coleção
214 Número de registro - dc.provenance.registro
101 Aquisição - dc.provenance.aquisição

Método da pesquisa

A metodologia baseia-se em pesquisa empírica e levantamento e análise bibliográfica acerca de práticas de acesso, pesquisa e manutenção do acervo da FCRB como base na pesquisa de curadoria, criação e acesso das coleções digitais.

Conclusão

O desenvolvimento desse estudo possibilita uma análise e uma reflexão acerca de como a utilização de metadados padronizados no material de acervo de memória e cultura dentro do repositório digital pode contribuir para melhorar a pesquisa e o acesso à informação, no caso apresentado, de uma coleção iconográfica. É importante que o pesquisador encontre as informações precisas de sua pesquisa de forma rápida, organizada e eficiente.

Referências

Alves, Mônica Carneiro, 1962- . **Manual para indexação de documentos fotográficos** / Mônica Carneiro Alves, Sergio Apelian Valerio; com a colaboração de Graziella de Castro Pigozzo. — Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 1998. Janeiro : 84 p

BRAYNER, Aquiles Alencar. **Desafios e oportunidades para instituições de memória cultural na era digital**. In: SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA, 1., 2016, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016. 22 p.

ENCONTROS BIBLI, **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da ...** Claudia. Conservação de acervos. Rio de Janeiro: MAST, 2007, p. 181-204. ... Acervo de Publicações Brasileiras em Ciência da Informação.

FUNARTE. **Manual para catalogação de documentos fotográficos** / FUNARTE ... let al.]. - Versão preliminar. 2 ed. - Rio de Janeiro: FUNARTE : Fundação Biblioteca Nacional, 1996. 92f

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: Ibict, 2009.

LEITE, Fernando César Lima et al. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: Ibict, 2012.

MARCONDES, C. H. "Linked Data" – Dados Interligados e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na Web. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 17, n. 34, p.171-192, maio./ago., 2012. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2012v17n34p171.

NHACOUNGUE, Januário Albino. **O Campo da Ciência da Informação: contribuições, desafios e perspectivas da mineração de dados para o conhecimento pós-moderno**. São Paulo, 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

NISO. (2004) *Understanding Metadata*. Bethesda, MD: NISO Press, p.1

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.22, n.3, p. 179-191, set./dez. 2012.

SAYÃO, Luis Fernando. **Afinal, o que é Biblioteca Digital?** *Revista USP*, São Paulo, n.80, p. 6-17, dezembro/fevereiro 2008-2009.

SILVA, Luiza Helena Goulart da. **As políticas dos repositórios institucionais: conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão/autoarquivamento**. Florianópolis, 2010. TCC (trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.